



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo terceiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se, de forma semipresencial, a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Esta solicitou ao segundo-secretário, vereador Amaury da APPD, que fizesse a verificação da presença dos demais parlamentares. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente pronunciaram-se os vereadores inscritos. Josias Higino informou sobre projeto desenvolvido pela Igreja Assembleia de Deus de reforma e construção de casas, que não parou durante a pandemia, tendo entregado 141 casas a famílias extremamente carentes. Observou que os governos federal, estadual e municipal atuam pelo bem social, mas muitas vezes não atingem a totalidade daquilo que as pessoas precisam e a igrejas fazem sua parte, não somente a Assembleia de Deus, mas também a Igreja do Evangelho Quadrangular, a Igreja Batista, a Igreja Católica e outras. Pediu a este parlamento que continuasse a olhar pelos trabalhos sociais desenvolvidos por todas as igrejas. Pediu também ao prefeito Edmilson Rodrigues que atentasse para o fato de que, muitas vezes, as ações do Executivo Municipal não atingem a ponta, não chegam até as pessoas, mas as igrejas chegam, entrando em lugares onde o governo não entra, fornecendo cestas básicas, socorrendo os necessitados. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Miguel Rodrigues e Igor Andrade. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Amaury da APPD. Subiu então à tribuna a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e expressou seu orgulho por estar presidindo pela primeira vez uma sessão ordinária da Câmara Municipal de Belém. Cada vez que uma mulher negra ocupa um espaço de grande representação política, ponderou, mostra a todas as outras que é possível ocuparem esses lugares, que sempre lhes foram negados, historicamente ocupados por homens brancos, em uma sociedade machista e escravocrata. Referiu-se depois à trágica morte de uma travesti que fora fazer uma operação de mudança de sexo em uma clínica, estava anestesiada e inconsciente quando irrompeu um incêndio no local e foi abandonada à própria sorte. Muitos comentaram depois que ela não deveria estar ali fazendo aquela operação porque isso não era de Deus, acrescentou, dando-se assim pouco valor à vida de uma pessoa por não se concordar com o que ela fazia. Todas as vidas importam, afirmou, e precisamos julgar menos e ajudar mais. Findo seu pronunciamento, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima reassumiu a presidência da Mesa. Manifestou-se posteriormente o vereador Túlio Neves e cedeu aparte ao vereador Miguel Rodrigues. Assumiu depois a palavra o vereador Êmerson Sampaio e pediu o apoio de seus pares a um projeto de sua autoria estabelecendo a marcação de consultas médicas através da internet nas unidades municipais de saúde de Belém. É necessário acabar com as longas filas nas portas das unidades de saúde, apontou, pois muitas pessoas ficam esperando desde as três ou quatro horas da manhã, sendo que algumas vão de véspera, mas não conseguem marcar consulta. Defendeu a remoção de barreiras aos serviços em saúde, retirando-se a necessidade de um comprovante de residência para obter atendimento. Reportou-se depois a um requerimento de sua autoria, que deveria ser votado nesta sessão, solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre o projeto de macrodrenagem do Canal do Mata Fome. Em todas as eleições, atentou, esse assunto vem à tona, mas até hoje nada saiu do papel, não se sabendo onde está o projeto nem qual o seu custo. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Roni Gás mencionou os recorrentes alagamentos do Canal do Ariri, no Bairro da Cabanagem, comentando haver projetos para a solução do problema, dos quais também não se tem maior conhecimento. A macrodrenagem desse canal, salientou, resolveria os problemas de alagamento dos bairros da Cabanagem, do Una e de uma parte do Mangueirão e do Parque Verde. Parabenizou depois o prefeito Edmilson Rodrigues e o governador Hélder Barbalho pela criação de um mutirão com dois mil homens para resolver os problemas dos canais. Os vereadores, porém, não estavam sendo atendidos em suas demandas, alertou, pois protocolara um pedido para a limpeza do canal do Ariri, mas até a presente data esse documento estava engavetado, não constando sequer no GDOC. Pediu ao líder do governo, vereador Allan Pombo,

que as solicitações dos vereadores fossem tratadas com deferência pelo governo municipal, que fossem atendidas e colocadas no sistema. Denunciou depois que as empresas de ônibus não estavam prestando um bom atendimento aos usuários. Pela liderança do PL, Pablo Farah comunicou que neste dia o prefeito Edmilson Rodrigues assinaria o decreto regulamentando o Bora Belém. O programa atenderá imediatamente nove mil famílias, chefiadas por mulheres, podendo beneficiar futuramente vinte e duas mil famílias em nossa capital, apesar dos poucos recursos disponíveis, enalteceu, destacando a contribuição dada pela CMB a esta realização. Inteirou depois a plenária sobre um requerimento de sua autoria solicitando o adiamento das provas de concursos públicos que seriam realizadas neste mês de março, quando havia possibilidade de aumento do número de casos e expansão da pandemia em nosso município, ou sua realização seguindo-se estritamente as regras prescritas para a garantia da segurança sanitária. Devido à sua importância, pediu prioridade para a votação desse requerimento. Pela liderança do bloco PSDB – DEM – Patriotas, Mauro Freitas referiu-se à criação da linha complementar de ônibus Paricá – São Brás recordando ter sido o Paricá um conjunto habitacional criado na gestão do ex-prefeito Zenaldo Coutinho. Externou estar orgulhoso por esta Casa ter aprovado, sob sua presidência, a criação do Sistema de Transporte Complementar. Em relação à licitação para o Sistema de Transporte Público de Belém, fez notar que a CMB já fizera sua parte, aprovando o projeto para sua realização, e cabia agora ao Tribunal de Contas dos Municípios sua liberação. Assim que for realizada a licitação do Sistema de Transporte Público, aditou, será feita a licitação para o Sistema de Transporte Complementar, organizando de vez o transporte na cidade de Belém. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade agradeceu ao prefeito Edmilson Rodrigues pela oportunidade de ser vice-líder do governo neste parlamento. Fez referência também à assinatura, neste dia, do decreto regulamentando o programa Bora Belém. Indicou ter sido um compromisso de campanha que muitos acreditavam não ser possível realizar, mas foi realizado em parceria com o governo estadual e logo seria colocado em prática. Comunicou que o prefeito estaria na quinta-feira seguinte, pela manhã, no Canal São Joaquim acompanhando as obras ali realizadas, na quarta-feira acompanharia uma obra na Praça Dom Pedro II e na sexta-feira seguinte entregaria títulos de propriedade. Em aparte, manifestou-se o vereador Allan Pombo. Em seguida, o vereador Mauro Freitas solicitou, através de Questão de Ordem, a realização de um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao senhor Altimá Alves da Silva, militante do PSDB, e ao senhor Eduardo, funcionário da Fundação Hemopa, ambos vitimados pela pandemia e, em nome destes, a todas as vítimas da Covid-19 no Brasil. O vereador Fernando Carneiro pediu que a homenagem fosse estendida à professora Isaneide, dirigente do SINTEPP em Itaituba, e à doutora Maura, servidora federal, ambas também atingidas pela Covid-19. Posteriormente, o vereador Bieco assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do PSOL, subiu depois à tribuna o vereador Fernando Carneiro externou estar muito feliz com a efetivação do programa Bora Belém, tornando realidade um compromisso de campanha do prefeito Edmilson Rodrigues e criando um auxílio financeiro para as famílias carentes no momento em que o governo federal retirou o auxílio emergencial. Parabenizou o governo municipal por ter feito o trâmite correto, criando o programa através de uma lei e não por decreto ou portaria, agindo com seriedade. O cadastramento das famílias já foi feito, participou, e o Bora Belém começaria a funcionar no mês seguinte, sendo feito neste dia o lançamento oficial do programa. Em relação à regularização fundiária em nosso município, relatou que o presidente da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – Codem, senhor Lélío Costa, o informara que na próxima sexta-feira seriam distribuídos quinhentos títulos de propriedade para cidadãos de Belém, especificamente aos moradores do núcleo urbano Carmelândia. Apesar de parecer pouco, comparou, durante os dezesseis anos das gestões de Duciomar Costa e Zenaldo Coutinho foram distribuídos em média duzentos e trinta e oito títulos por ano, enquanto a atual gestão estaria entregando quinhentos títulos em cinquenta dias de governo, com a expectativa de entregar quatro mil títulos até o final do ano, todos registrados em cartório. Isso significa dignidade e valorização do imóvel em até 40%, salientou. Acrescentou que o processo de licenciamento foi desburocratizado, reduzindo-se de vinte e oito para nove os itens necessários à concessão do título de posse, o mínimo exigido por lei. Há grande demanda pela titulação de imóveis em nossa cidade, pois Belém tem uma população pauperizada e a concessão do título de posse dá dignidade ao cidadão, possibilitando-lhe inclusive ascensão social por propiciar acesso a melhores recursos, argumentou. Criticou depois a intervenção do governo Bolsonaro na Petrobrás, colocando um general para presidi-la e fazendo a empresa perder cento e dois bilhões de reais em valor de mercado. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi então posta em votação e aprovada por unanimidade a ata da 3ª Sessão Ordinária do Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Em seguida, fez-se um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao senhor Altimá Alves da Silva, militante do PSDB, e ao senhor Eduardo, funcionário da Fundação Hemopa, atendendo à solicitação do vereador Mauro Freitas, à professora Isaneide, dirigente do SINTEPP em Itaituba, e à doutora Maura, servidora federal, atendendo ao pedido do vereador Fernando Carneiro. Findo este ato, foi feita a leitura da matéria constante em pauta nesta parte da Ordem do Dia. O vereador Amaury da APPD

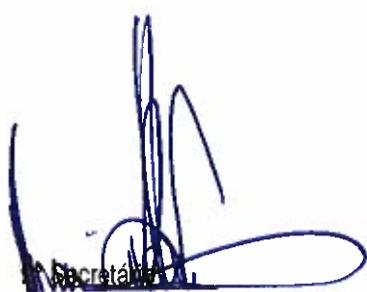
pediu então Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício do projeto correspondente, o que foi aprovado pela plenária. Passou-se posteriormente à leitura do requerimento do vereador Miguel Rodrigues solicitando a realização de uma sessão especial para tratar do transporte público da cidade de Belém. Encaminharam a votação os vereadores Miguel Rodrigues, Amaury da APPD, Josias Higino e Roni Gás. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e sete votos favoráveis. Justificaram seus votos os vereadores Miguel Rodrigues, Amaury da APPD, Enfermeira Nazaré Lima e Allan Pombo. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a chamada nominal para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O vereador Fernando Carneiro pediu a seguir Questão de Ordem solicitando que o projeto de lei constante no Processo nº 125/2021, de autoria do vereador Zeca Pirão, passasse, através de um acordo de lideranças, da pauta da Primeira Parte para a pauta da Segunda Parte da Ordem do Dia e pudesse ser discutido e votado nesta sessão. Não havendo objeção das lideranças partidárias presentes, foi aprovada a Questão de Ordem do vereador Fernando Carneiro. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que "Altera a Resolução nº 15, de 16/12/1992 – Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e dá outras providências", constante no Processo nº 125/2021, de autoria do vereador Zeca Pirão. Na discussão, não houve oradores. O vereador Amaury da APPD pediu em seguida Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Fez-se posteriormente a leitura do projeto. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que "Altera a Resolução nº 15, de 16/12/1992 – Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e dá outras providências", constante no Processo nº 125/2021. Passou-se depois à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto de lei que "Altera o art. 2º e o art. 47 da Resolução nº 15/92 que 'Dispõe sobre sessões itinerantes no Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém'", constante no Processo nº 0515/2014, de autoria do vereador Fernando Carneiro. Na discussão, pronunciaram-se os vereadores Fernando Carneiro (com aparte do vereador Miguel Rodrigues), Amaury da APPD, Zeca Pirão (com apartes dos vereadores Emerson Sampaio, Fernando Carneiro, Fabrício Gama e Igor Andrade) e Lulu das Comunidades. O vereador Fernando Carneiro pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco, o que foi aprovado pela plenária. Fez-se depois a leitura do projeto. Posteriormente, os artigos do projeto foram postos em votação, em bloco, e aprovados por unanimidade, com vinte e quatro votos favoráveis. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que "Altera o art. 2º e o art. 47 da Resolução nº 15/92 que 'Dispõe sobre sessões itinerantes no Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém'", constante no Processo nº 0515/2014. Justificaram seus votos os vereadores Miguel Rodrigues e Fernando Carneiro. Não havendo mais matéria em pauta passível de discussão e votação, o presidente Bieco encerrou a sessão às onze horas e quarenta minutos. Justificou sua ausência o vereador Goleiro Vinícius. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Mauro Freitas, Moa Moraes, Josias Higino, Pastora Salete e Zeca do Barreiro, pelo bloco PSDB – DEM – Patriota – Cidadania – Avante; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Juá Belém, Augusto Santos e Dona Neves, pelo bloco Republicanos – PSD; Blenda Quaresma, Neném Albuquerque, John Wayne e Zeca Pirão, pelo MDB; Fernando Carneiro, Livia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza e Gleisson Oliveira, pelo PSB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 23 de fevereiro de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2ª Secretária